

## UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ESCOLAR COM A INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA

Magno Lima Farias <sup>1</sup>  
Eduarda Malavolta Cortese <sup>2</sup>  
Catiane Mozocco Paniz <sup>3</sup>

### RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Prática Pedagógica Enquanto Componente Curricular (PECC) do curso de Licenciatura em Ciência Biológicas do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul. A proposta da atividade foi realizar um estudo da realidade para encontrar o tema gerador e, após, desenvolver os conteúdos em sala de aula. A partir da investigação, que foi realizada com o auxílio de questionários online realizados através da plataforma *Google Forms* e impressos, com posterior análise das respostas, chegou-se ao tema saúde, visando a promoção e valorização da manutenção da saúde, buscando o cuidado com o corpo, destacando seus benefícios para a saúde e bem estar individual e coletiva. A partir dos resultados do questionário, pode-se observar a maneira objetiva de como chegar aos temas de acordo com a necessidade da comunidade local. Com essa atividade, tanto os acadêmicos de Ciências biológicas como os alunos participantes do projeto da Escola Borges tiveram a oportunidade de adquirir e compartilhar através dos temas geradores, conhecimento e experiência sobre os temas encontrados de maior urgência em carência na comunidade escolar e municipal. Além disso, os estudantes da Educação Básica puderam aprender diversos temas relevantes a formação desses de forma diversificada e interativa.

**Palavras-chave:** abordagem temática, ciências, problemas sociais.

### INTRODUÇÃO

O trabalho a partir de temas pode possibilitar e desenvolver os conteúdos de maneira mais integrada relacionada ao cotidiano. No projeto desenvolvido aqui descrito, buscamos relacionar temas encontrados na sociedade local com cotidiano dos alunos, trabalhando situações vivenciadas pelos estudantes, através de uma intervenção escolar que é um ação desenvolvida em um tempo curto com o objetivo de sensibilizar os envolvidos. O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de PECC VI do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul. Nesse sentido, compartilhamos a experiência de desenvolvimento de um projeto de investigação temática realizado com as comunidades ao redor da escola, representadas pelos alunos que moram nestas localidades, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges do Canto

<sup>1</sup> Eduarda Malavolta Cortese Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, [eduarda.2020001330@aluno.iffar.edu.br](mailto:eduarda.2020001330@aluno.iffar.edu.br);

<sup>2</sup> Magno Lima Farias Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, [magno.2020001949@aluno.iffar.edu.br](mailto:magno.2020001949@aluno.iffar.edu.br);

<sup>3</sup> Professora doutora do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR), Campus São Vicente do Sul - RS, [catiane.paniz@iffarroupilha.edu.br](mailto:catiane.paniz@iffarroupilha.edu.br);

(E.E.E Borges do Canto), do Município de São Vicente do Sul e toda com toda a comunidade escolar.

O objetivo do projeto foi investigar, encontrar e implementar o tema gerador sobre a valorização da manutenção da saúde, através de cuidado com o corpo, destacando seus benefícios para a saúde e bem estar individual e coletivo.

O projeto foi desenvolvido na E.E.E Borges do Canto, onde foi entregue às turmas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental um questionário no intuito de reconhecer temas de interesse e necessidade. A partir disso, buscamos o “Tema Gerador”. Após, foi realizado uma atividade reflexiva na escola com todos os alunos sendo o primeiro momento com a visualização dos slides dos respectivos temas, contextualizando- os à realidade local, e posteriormente, no segundo momento ocorreu uma dinâmica, o qual descobriu-se sentimentos guardados e encobertos, nunca antes explicitados e quebra de padrões.

Levando em consideração a responsabilidade social individual, que é uma análise complexa, pois requer uma auto-avaliação constante sobre qual é a nossa postura ativa diante dos problemas que cercam o nosso dia-a-dia. Por fim, a responsabilidade social e coletiva que é um elemento fundamental para a compreensão, conquista e manutenção do equilíbrio social. Segundo Morin (2002) um ensino pautado na prática interdisciplinar pretende formar alunos com uma visão global de mundo, aptos para articular, relacionar, contextualizar, situar-se num contexto e se possível reunir os conhecimentos adquiridos.

## **METODOLOGIA**

O projeto iniciou com a ida dos discentes à Escola Municipal de Ensino Fundamental, localizada no município de São Vicente do Sul, onde foi aplicado às turmas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental um questionário (Quadro) digital através do *Google Forms*, sendo enviado aos participantes através do *E-mail*, *Whatsapp* e também de forma impressa.

Este continha 4 perguntas descritivas e 1 objetiva, sendo elas descritas abaixo:

**Quadro** - Descrição das perguntas que compõem o questionário de pesquisa.

<b>Questão</b>	<b>Descrição das questões</b>
1	Sempre morou aqui?
2	Gosta deste local, gostaria de mudar algo?
3	Qual problema da comunidade, você acha mais relevante de ser resolvido?
4	Quanto a escola em que seu filho ou você estuda, quais pontos estão bons e o que precisaria mudar?

5	Qual problema você acha que está mais presente na sua comunidade? a. Saneamento básico a. Educação b. Saúde c. Drogas d. Acessibilidade e. Gravidez na adolescência f. Problemas ambientais g. Defesa da criança e do adolescente h. Defesa da mulher i. Preconceito j. Outros...
---	--

Fonte: autores.

Na semana seguinte os discentes então foram coletar os resultados para fazer uma nova investigação dos temas que mais foram citados, a fim de identificar a escolha do “Tema Gerador”. Após a primeira etapa do projeto, buscou-se o levantamento de hipóteses pelo questionário. O segundo momento se deu com a realização de uma análise quantitativa dos dados obtidos no formulário. Persistiu-se nos temas com empate e grande carência na escola sendo eles: saneamento básico, educação, drogas e preconceito.

A Partir disso, o terceiro momento para implementação se deu com a elaboração de uma apresentação trazendo conceitos científicos para a contextualização com a carência local comum a todos os níveis. Esta foi seguida de uma dinâmica reflexiva adaptada do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e outra do 6º ao 9º ano na mesma modalidade de ensino que foi realizada no dia 25/11/2022 durante o período da manhã sendo realizado em dois momentos com toda a escola, primeiro momento com os alunos do Ensino Fundamental I e em um segundo momento com os alunos do Ensino Fundamental II.

Na primeira etapa de implementação houve a socialização dos conceitos científicos dos temas investigados de maneira específica ao plano de atividades para os alunos de 1º a 5º ano e do 6º ao 9º. Em seguida, foi cedido um espaço para questionamentos e diálogos a fim de estabelecer relações através de reflexão sobre os temas abordados com conhecimentos específicos de natureza científica.

Dessa forma iniciou-se o quarto momento: que foi a realização de uma dinâmica, onde foi feito um círculo com todos os participantes seguido de uma pergunta. A cada pergunta feita em relação aos temas (saneamento básico, drogas, saúde, preconceito e educação). Perguntas como “Na rua que mora existe esgoto a céu aberto? - Dê um passo à frente. Existe drogas ilícitas e lícitas sendo usadas por amigos, parentes, pessoas que não seja do seu círculo de amizade ou até por você mesmo? - Dê mais um passo à frente. Você conhece ou vê pessoas em momentos difíceis e de agressão? - Dê outro passo à frente; O que pensa sobre os que fazem uso de álcool e drogas? Usaria ou não usaria sabendo dos efeitos? - Dê um outro passo à frente; Já sofreu algum tipo de preconceito, racismo, ou exclusão social? Dê mais um passo à frente; Já se sentiram sozinhos, magoados? - Dê outro passo à frente; tem pessoas doentes na família, no seu bairro, na rua, devido a estes problemas, alcoolatra e dependentes químicos? - Dê mais um passo à frente. Sofreram algum tipo de preconceito religioso? Dê então um passo à frente”.

Os discentes traziam a reflexão a cada passo dado a frente e se encontravam no meio do círculo, possuindo um problema a ser resolvido de maneira individual como parte de um coletivo, da sociedade. Neste sentido, todos puderam refletir sobre a importância em respeitar

as diferenças, estender as mãos aos colegas e as pessoas em vulnerabilidade social e financeira que fazem parte da nossa cidade e fora dela. Vislumbrar que todos somos pertencentes a um só povo, não existe ninguém melhor que ninguém. Foi feita uma indagação sobre o que eu faço para mudar o contexto atual em situações de riscos, precário entre inúmeras possibilidades.

Foi possível observar as expressões, questionamentos e autoanálise dos alunos, professores e servidores de apoio educacional que participavam, alguns bloqueios e certos constrangimentos em relação a si mesmo. Alguns não deram o passo a frente, contudo foram indagadas novamente as perguntas descritas anteriormente, com o apoio dos colegas e professores que estavam no auditório conseguiram dar este passo até chegarem ao centro do círculo pois não tiveram forças em darem um passo à frente sozinhos.

Por fim, sugeriu-se que olhassem um no olho do outro e dissesse “Eu preciso de você”, como amigo, como pessoa, como indivíduo de uma mesma sociedade para juntos mudarmos nosso bairro, nossa escola, nossa cidade. “Você me ajuda?”

Concluindo a dinâmica os alunos de 1º ao 5º ano assistiram o vídeo intitulado “ESPERANÇA”, facilmente encontrado na plataforma de compartilhamento de vídeos *Youtube* e os alunos do 6º ao 9º o vídeo intitulado de “Fazer o Bem - Emocionante campanha de uma seguradora tailandesa” motivacional e de esperança, dispostos também na plataforma anteriormente citada.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente buscam-se maneiras de avançar na forma de se ensinar Ciências, ainda são encontradas em algumas escolas, organizações curriculares lineares, descontextualizadas e fragmentadas, distante das necessidades do aluno de discutir e entender o mundo no qual está inserido. É perceptível a necessidade de se repensar a atual organização dos currículos escolares, em uma perspectiva em que questões problematizadoras da realidade do aluno passem a integrar o ensino de Ciências (HALMENSCHLAGER, 2011).

Uma possibilidade para que o currículo seja mais contextualizado com a realidade é o trabalho a partir da Abordagem Temática, pois possibilita a interdisciplinaridade. De acordo com Paniz (2017) a interdisciplinaridade é visualizada de forma coletiva, com a participação dos professores e alunos, a interdisciplinaridade necessita fazer parte de todo processo educativo, do projeto das escolas e não apenas a partir de seminários integrados.

A abordagem temática segundo Magoga, (2020) é entendida como uma perspectiva curricular que tem por base o trabalho a partir de temas. A mesma vem sendo sinalizada pela literatura da área como possibilidade para a problematização de alguns desafios relacionados ao processo educacional.

Paulo Freire sugere a dinamização do processo educacional através da Investigação Temática. Essa possibilita a busca de temas geradores, os quais favorecem trabalhar situações problemas, destacando a importância da utilização do diálogo como forma de obtenção dos temas e desenvolvendo uma concepção dialógico-problematizadora da educação, contrária à educação “bancária”, que apenas realiza “depósitos” de saberes dos educandos, que recebem pacientemente, de forma passiva, memorizam e repetem” (FREIRE, 1987, p. 37).

Segundo Delizoicov (1991) a investigação temática se desenvolve através de um:

[...] processo de "codificação-problematização-descodificação", fornece elementos de compreensão para o educador da "consciência real efetiva" dos sujeitos envolvidos na ação educativa. Permite, portanto, estruturar previamente também os pontos mais relevantes a serem problematizados durante a "codificação-problematização-descodificação" na sala de aula com seus alunos, no

sentido de aprofundar a explicitação pelos alunos da interpretação que está sendo dada para a situação significativa (DELIZOICOV, 1991, p. 162-163).

Existem alguns tipos de investigação temática, sendo elas: a Abordagem Temática pautada em temas com enfoque CTS; A abordagem Temática baseada em Temas Transversais; e Abordagem Freiriana (DELIZOICOV; ANGOTTI e PERNAMBUCO, 2002).

Paniz (2017), discorre que:

Existem possibilidades do currículo pensado na perspectiva de Abordagens Temáticas, como, por exemplo: a Abordagem Temática pautada em temas com enfoque CTS (AULER; DALMOLIN; FENALTI, 2009); a pautada em temas significativos que envolvem contradições sociais (SNYDERS, 1988); a Abordagem Temática balizada por Temas Transversais (BRASIL, 1998) e a pautada nos Temas Geradores (FREIRE, 2014b), denominada Abordagem Temática Freireana (ATF) (TORRES, 2010). Halmenschlager (2010) destaca ainda a Situação de Estudos, que também é embasada na Abordagem Temática. Esta proposta de ensino é apresentada como uma alternativa curricular que prioriza uma abordagem não linear e menos fragmentada dos conteúdos de Ciências (PANIZ, 2017, p. 96).

No projeto que desenvolvemos e apresentamos aqui, buscamos realizar uma aproximação com a Abordagem Temática Freireana, ou seja, realizamos o estudo da realidade e chegamos ao tema gerador.

O objetivo do Tema Gerador é proporcionar, com base nos conhecimentos já construídos pelos sujeitos, a possibilidade de reconstrução/construção de outros, a partir das discussões coletivas. Assim, através da compreensão da realidade que cada um possui, é possível, pela problematização e pelo diálogo, ressignificar sua visão de mundo.

Acerca do Tema Gerador, Freire destaca que:

O que se pretende investigar, realmente, não são os homens, como se fossem peças anatômicas, mas seu pensamento- linguagem referido à realidade, os níveis de sua percepção da realidade, a sua visão do mundo, em que se encontram envolvidos seus “temas geradores” (FREIRE, 2014 p.121-122)

Dessa forma, este trabalho buscou trazer uma problemática em relação ao currículo descontextualizado trazendo como alternativa uma aproximação com a abordagem temática freireana. A Abordagem Temática Freireana propõe que, a partir da realidade do aluno e do diálogo, sejam pensados os conhecimentos necessários e selecionados para a compreensão de um tema. O objetivo é que o aluno reflita sobre o seu meio e possa tomar consciência dos problemas existentes, rumo à transformação, ou seja, a tomada de consciência da própria realidade como ponto de partida para o processo educativo libertador que é a consciência mais a ação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

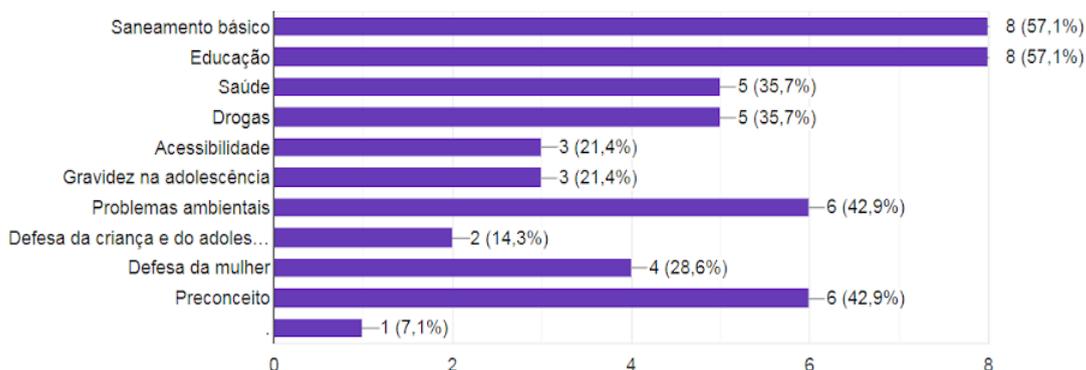
Como resultados obtidos no questionário *online*, pode-se observar os temas mais votados sendo eles: Saneamento básico, educação, problemas ambientais e preconceito como destaca o gráfico abaixo:

**Gráfico 1:** Votação nos problemas existentes na comunidade no questionário *online*.

5. Qual problema você acha que esta mais presente na sua comunidade?



14 respostas



Fonte: Autores

A partir dos resultados do questionário digital e impresso, pode-se observar a maneira objetiva de como chegar aos temas de acordo com a necessidade da comunidade local. Vale destacar que em sua tese PANIZ (2017) realiza uma investigação temática na Escola Estadual São Vicente sendo encontrado como tema gerador drogas, de maneira a perceber que é uma realidade da comunidade do município de São Vicente do Sul e que persiste com o passar dos anos.

Com a realização da atividade na Escola Borges, através da percepção dos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas, percebeu-se que um menino do 4º ano quando se deu início as apresentação, com a fala e exemplo do discente participante na escrita deste trabalho, o qual nasceu e viveu parte de sua vida em um dos complexos de favelas mais perigosos do Rio de Janeiro, chamado “Complexo do Alemão” sobre o tema drogas.

Ele imediatamente tirou da visibilidade pública um colar que tinha como símbolo a *cannabis sativa*, nome científico da maconha popularmente conhecida e ilícita. Além disso, pode-se observar que nos momentos de fala, alguns alunos dialogam em argumentos e se questionando sobre o assunto. Constatou-se nos questionários que uma aluna em suas respostas nesta investigação, alerta para preconceito, deixando bem especificado em letras maiúsculas a palavra “HOMOFOBIA”.

O que trouxe grande destaque neste trabalho e questionamentos de como trabalhar a fala de sensibilização a respeito, o porquê ser escrito desta forma, se era recorrente este ato na escola, na cidade, no bairro ou em casa. Nesse sentido, quanto mais sensibilização mais desvelo, quanto mais entendemos a realidade, mais aprofundamos a essência do objeto diante do qual nos encontramos, com o intuito de analisá-lo, podendo então transformar (FREIRE, 2016).

Com essa atividade, os acadêmicos de Ciências Biológicas, os alunos, professores e servidores de apoio educacional participantes do projeto da Escola Borges, tiveram a oportunidade de adquirir e compartilhar através dos temas geradores, conhecimento e

experiência sobre os temas encontrados de maior urgência em carência na comunidade escolar e municipal. Além disso, os estudantes da Educação Básica puderam aprender diversos temas relevantes a formação desses de forma diversificada e interativa.

Segundo Tozoni-Reis (2006): A Pedagogia Libertadora é explicada como: [...] a forma de trabalho educativo é o grupo de discussão, que conduz o processo educativo buscando os conteúdos problematizadores, realizando as discussões, compartilhando as descobertas, definindo as atividades e os temas geradores como ponto de partida para a decodificação das sílabas e, principalmente, a decodificação do mundo social, histórico, político e cultural onde vivem os oprimidos nas sociedades desiguais.

Podendo ser destacado que os discentes estudantes da disciplina de Prática Pedagógica tem um diferencial na sua formação acadêmica já que conseguem ter um contato mais próximo com as escola e a realidade do cotidiano escolar. Os professores precisam se ver como agentes que possuem saberes e que podem colaborar na transformação social, já que são sujeitos do conhecimento e possuem saberes específicos do seu ofício, seu trabalho cotidiano, não é somente um lugar de aplicação de saberes produzidos por outros, mas também um espaço de produção de transformação e de mobilização de saberes (TARDIF, 2002).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aprendizado individual começa a partir da sensibilização para conscientização sobre os valores que regem a vida em sociedade, formados pelas relações pessoais, coletivas, e institucionais. Para contextualizar os temas geradores pela investigação temática que foram saneamento básico, educação, drogas e preconceito foi utilizado da responsabilidade social individual e coletiva para que possamos compreender melhor a relação existente entre a sua essência e dinâmica na sociedade.

Adotar uma postura socialmente responsável vai além dos paradigmas da sociedade contemporânea, na qual um estilo de vida orientado para o consumo e o individualismo faz com que a maior parte das pessoas tenha uma posição de espectadora dos problemas sociais, se isentando da sua responsabilidade como cidadã, que também tem deveres a serem cumpridos. A Responsabilidade social individual deve ser trabalhada no sentido de direcionar o nosso senso crítico sobre a necessidade de uma mudança íntima, que contribua para a adoção de atitudes dignas, tendo bom senso e respeitabilidade.

No entanto, ainda encontramos resistência quando se trata de não cuidar apenas dos próprios atos, mas de agir para a mobilização de outros. A cultura de isolamento, estudo, carreira, desvalorização dos espaços de convivência e atuação pública, deixa essa sequele que traz a dificuldade em interagir proativamente com outros cidadãos. Este cenário também se reflete nas instituições, que enfrentam dificuldades para otimizar resultados por meio da união de objetivos e da divisão de responsabilidades.

Esses movimentos representam um espaço aberto de encontros para formulação de propostas, articulação de ações, debates teóricos e práticos e troca de experiências que estimulam o empoderamento das comunidades por meio da informação. Esta consciência deve ser vista e trabalhada de forma simples e cotidiana, onde cada cidadão assume um compromisso com a comunidade em que está inserido, contribuindo para a efetivação de melhores práticas para seu contexto social.

O diálogo entre a sociedade promove um encontro de experiências e realidades com origens diferentes, mas que apresentam objetivos comuns. Sendo assim, trabalhar o conhecimento a partir de pressupostos freireanos é considerar as dimensões éticas, políticas, culturais, dentre outras, dos sujeitos.

## REFERÊNCIAS

- AULER, D. Enfoque Ciências-Tecnologia-Sociedade: Pressupostos para o Contexto Brasileiro. **Ciência & Ensino**, v. 1, número especial. 2007. p. 1 – 20.
- CURTA METRAGEM DE ANIMAÇÃO. **Esperança, Curta metragem de animação**, by Onyee Lo, Paige Carter, & Katie Knudson, 2021. Disponível em: <https://youtu.be/vLcONb2V6zg>. Acesso em: 07 Abr. 2023.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 2011.
- DELIZOICOV, D. **Conhecimento, tensões e transições**. Tese de Doutorado. FE/USP, São Paulo, 1991. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/75757/82794.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 out. 2022.
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1976.
- FREIRE, P. **Conscientização**. São Paulo: Cortez, 2016.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HALMENSCHLAGER, K R. Abordagem temática no ensino de ciências: algumas possibilidades. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI**. vl.7, n.13, p. 11, 2011. Disponível em: [http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero\\_013/artigos/artigos\\_vivencias\\_13/n13\\_01.pdf](http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_013/artigos/artigos_vivencias_13/n13_01.pdf). Acesso em: 29 set. 2022.
- MAGOGA, T. F.; MUENCHEN, C. (2020). A Abordagem Temática Caracterizada por Pesquisadores da Área de Ensino de Ciências. **Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências**. v. 20, p. 315–343. <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2020u315343> (Original work published 20º de maio de 2020).
- MORIN, E. **A cabeça bem-feita**. repensar a reforma, reformar o pensamento. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- PANIZ, C. M. **O Pibid como Política Articuladora na Construção de Currículos Críticos: O Trabalho Desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul**, 2017.
- SNYDERS, G. **A Alegria na Escola**. São Paulo: Manole, 1988.
- RADAR SP. **Fazer o Bem** - Emocionante campanha de uma seguradora tailandesa, 2019. Disponível em: <https://youtu.be/xVj1oGig7nI>. Acesso em 07 Abr. 2023.
- TORRES, J. R. **Educação ambiental crítico-transformadora e abordagem temática freireana**. 2010. 456 p. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Florianópolis, Florianópolis, 2010.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- TOZONI-REIS, M. F. de C. Temas ambientais como “temas geradores”: contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória. **Educar em Revista**, n. 27, p. 93-110, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/NF53QF3xZhTHWjVVznd57zG/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 Ago. 2022.